MARCHA DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Miguel Gustavo

Marco extraordinário
Sesquicentenário da Independência
Potência de amor e paz
Esse Brasil faz coisas
Que ninguém imagina que faz

Na mistura das raças
Na esperança que uniu
O imenso continente
Nossa gente Brasil

E' Dom Pedro Primeiro
E' Dom Pedro do grito
Esse grito de glória
Que acorda a história
E a vitória nos traz

Sesquicentenário
E vamos mais e mais
Na festa
Do amor e da paz

SETE DE SETEMBRO

(*Ao Povo Brasileiro*)
Dom Pedro II

Tu, que no calendário primitivo
Tinhas no céu a sétima morada,
De teu sétimo dia na alvorada
Despedaçaste os ferros do Cativo...

Três séculos contava o Povo altivo
Da minha enorme Pátria bem fadada,
Quando encetou a intérmina jornada,
Belo, pujante, heróico e redivivo!

Mas, se aprouve à Divina Providência
Confiar-me em tão verde e tenra idade,
A sagrada missão de alta incumbência;

Juro, — nas aras da fidelidade:
De meu pai — recebeste a Independência,
Receberás de mim — a Liberdade!

Rio de Janeiro, 1843.

(Mário Linhares — Semeadores, ps. 37 e 38)